

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS - CEFET-MG
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA

Caderno de Avaliação Institucional



Avaliação Geral do Curso pelos alunos
2º semestre 2018
Química Tecnológica
Belo Horizonte



Diretor-Geral - Prof. Flávio Antônio dos Santos

Vice-Diretora - Prof^ª. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

Chefe de Gabinete - Prof. Henrique Elias Borges

Diretora de Educação Profissional e Tecnológica - Prof^ª Carla Simone Chamon

Diretora de Extensão e Desenvolvimento Comunitário - Prof^ª Giani David Silva

Diretor de Graduação - Prof. Moacir Felizardo de França Filho

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação - Prof. Conrado de Souza Rodrigues

Diretor de Planejamento e Gestão - Prof. Gray Farias Moita

Diretores de Unidade

Campus I - Belo Horizonte - Prof. Gilmer Jacinto Peres

Campus II - Belo Horizonte - Prof. José Gomes da Silva

Unidade Araxá - Prof. Henrique José Avelar

Unidade Contagem - Prof. Nelson Alexandre Estevão

Unidade Curvelo - Prof^ª Lourdiane Gontijo das Mercês Gonzaga

Unidade Divinópolis - Prof^ª Sandra Vaz Soares Martins

Unidade Leopoldina - Prof. Douglas Martins da Silva

Unidade Nepomuceno - Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

Unidade Timóteo - Prof. Leonardo Lacerda Alves

Unidade Varginha - Prof. Paulo César Mappa

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Representantes dos docentes

Cristina Almeida Magalhães

Daniel Enrique Castro

Luciana Peixoto Amaral

Regimeire Freitas Aquino

Representantes dos Técnico-Administrativos

Kenia Mota de Oliveira (Pedagoga)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Carolina Riente de Andrade Paula

Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica

Gustavo Alcântara Elias

Representante dos discentes

Sérgio Luiz Rodrigues de Oliveira Junior

Pedro Henrique Meirelles Pereira

Representante da Sociedade Civil Organizada

Josias Gomes Ribeiro Filho

Equipe técnica responsável

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnico em Assuntos Educacionais)

Igor Gabriel Alves Câmara (Estagiário em Estatística)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

Capa

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

1. APRESENTAÇÃO

O Caderno de Avaliação Institucional do curso de graduação em Química Tecnológica tem como finalidade divulgar os dados obtidos na Avaliação Geral do Curso, realizada pelos alunos, no segundo semestre de 2018.

O questionário de avaliação foi desenvolvido no *software Lime Survey*, e o link disponibilizado no sistema acadêmico do CEFET-MG, sendo o seu preenchimento não obrigatório pelo aluno. O instrumento aplicado é composto por 21 questões, algumas delas subdivididas em outras questões, havendo também espaço livre para comentários, críticas e sugestões. A primeira parte do questionário, que compreende as questões de número 1 a 14, destina-se a identificar o perfil do aluno. Na segunda parte, estão as questões que visam a: conhecer as razões que motivaram a escolha do curso; identificar o grau de conhecimento dos alunos a respeito dos aspectos gerais do CEFET-MG e específicos do curso; mapear o nível de participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição; avaliar a qualidade do trabalho desenvolvido pela coordenação do curso, pelos setores administrativos e de apoio e verificar as condições de infraestrutura da Unidade na qual o aluno está matriculado.

Nesse formato, que é padrão para avaliação de todos os cursos do CEFET-MG, dos 145 alunos veteranos do curso de Química Tecnológica do Campus I, 122 responderam o questionário (84,14%).

Na compilação dos resultados da Avaliação Geral do Curso, as eventuais diferenças entre as somas de parcelas e os respectivos totais são decorrentes do critério de arredondamento aplicado.¹

A expectativa da Comissão Permanente de Avaliação é de que esses dados possam contribuir para dar maior transparência às ações da gestão, como também possibilitar a tomada de decisões quanto à definição de metas e objetivos com vistas à excelência da Instituição.

Ressalta-se que os gráficos e tabelas presentes no Caderno de Avaliação do curso de Química Tecnológica - Belo Horizonte, 2º semestre de 2018, geram múltiplas possibilidades de análises que não se esgotam na abordagem apresentada neste documento. Sendo assim, o compartilhamento deste Caderno com a comunidade poderá contribuir, também, para o fomento de reflexões e estudos mais aprofundados sobre o curso e o CEFET-MG, tendo em vista a função social e a relevância histórica da Instituição no contexto da Educação Profissional e Tecnológica do país.

¹IBGE: Normas de apresentação tabular.3.ed. Rio de Janeiro, 1993.Seção 7.

2. DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO PELOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DO CEFET-MG

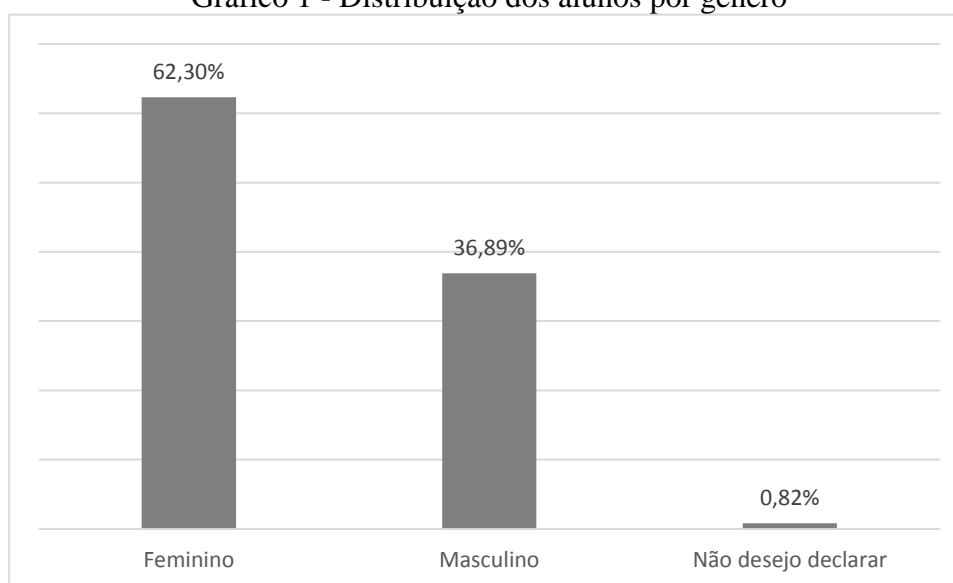
No segundo semestre de 2018, 122 alunos de Química Tecnológica de Belo Horizonte responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso.

O perfil dos respondentes, com base nas questões de 01 a 14, será apresentado a seguir.

1) Gênero

Os resultados indicam predominância de alunos do gênero feminino (62,30%).

Gráfico 1 - Distribuição dos alunos por gênero

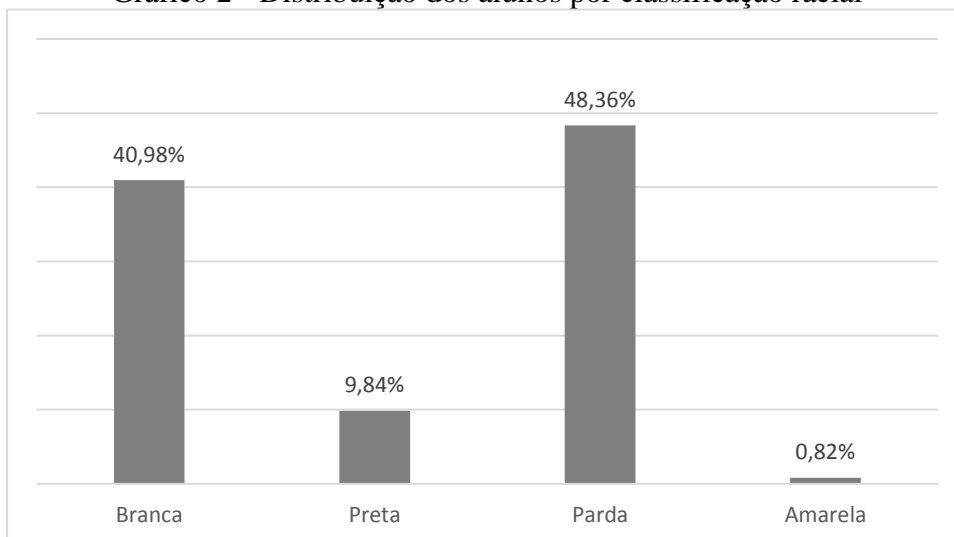


Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

2) Classificação racial

Os resultados indicam que a maior parte dos alunos do curso se autodeclaram pertencer a raça “Parda” (48,36%).

Gráfico 2 - Distribuição dos alunos por classificação racial

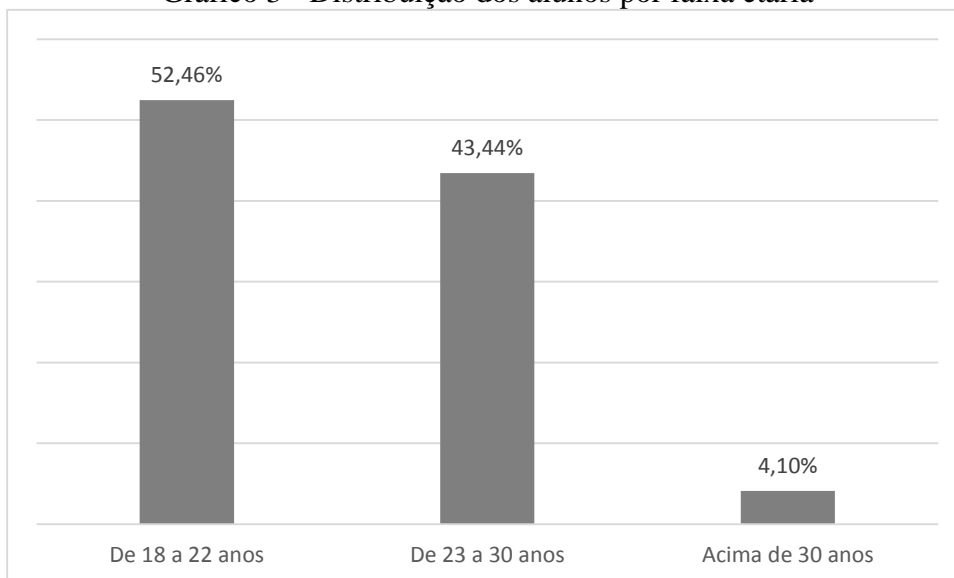


Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

3) Faixa etária

De acordo com o Gráfico 3, a maioria dos alunos (52,46%) do curso de Química Tecnológica de Belo Horizonte está na faixa etária de 18 a 22 anos.

Gráfico 3 - Distribuição dos alunos por faixa etária



Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

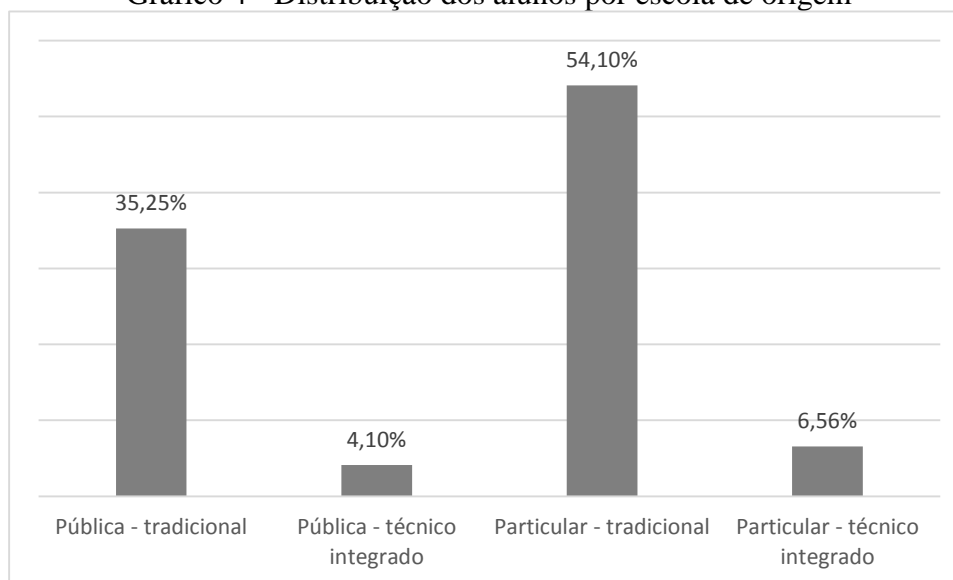
4) Deficiência limitante²

De acordo com os resultados, 4 alunos (3,28%) do curso de Química Tecnológica de Belo Horizonte responderam que possuem alguma deficiência limitante. Dentre os alunos que apresentam alguma deficiência limitante 2 declararam “Deficiência Visual”, 1 “Deficiência Mental ou Intelectual” e 1 “Outros tipos de deficiência”.

5) Escola de origem

De acordo com os resultados, 66 alunos (54,10%) do curso de Química Tecnológica de Belo Horizonte são oriundos de escolas particulares tradicionais. Entretanto, vale ressaltar que 48 (39,35%) são oriundos de escolar públicas tradicionais ou de ensino técnico integrado.

Gráfico 4 - Distribuição dos alunos por escola de origem



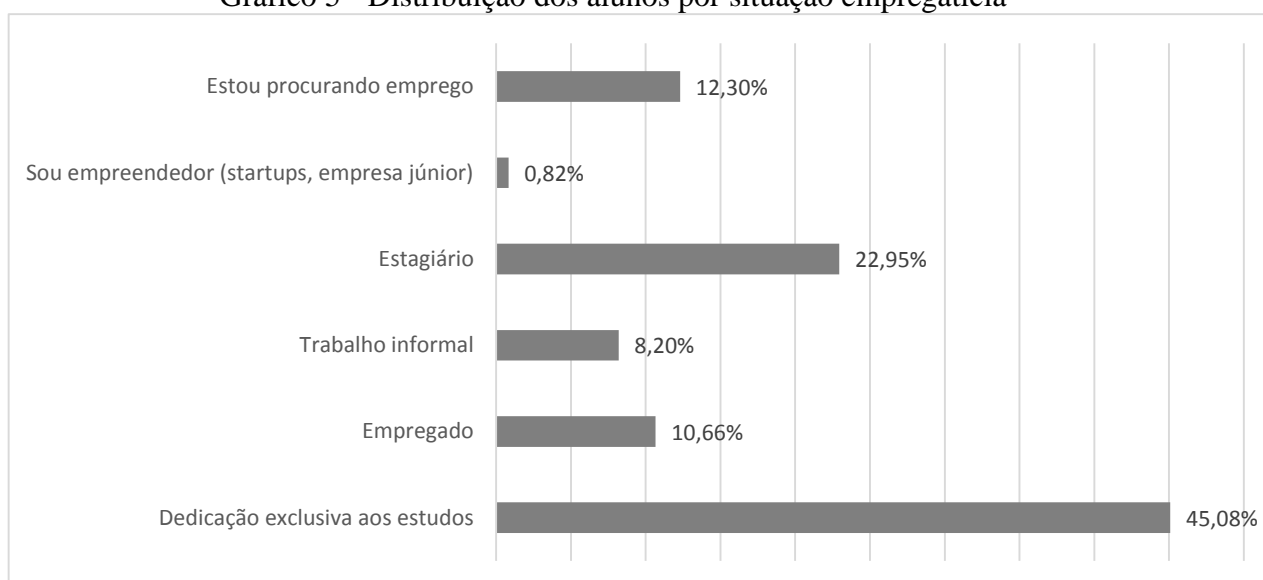
Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

² O aluno respondente pode optar por mais de uma opção, o que significa que ele pode possuir mais de uma deficiência limitante.

6) Situação empregatícia do aluno

A maioria dos alunos do curso de Química Tecnológica de Belo Horizonte (45,08%) encontra-se na situação de "Dedicação exclusiva aos estudos". Outro percentual que se destaca é o dos alunos do curso que estão na situação de "Estagiário" (22,95%).

Gráfico 5 - Distribuição dos alunos por situação empregatícia

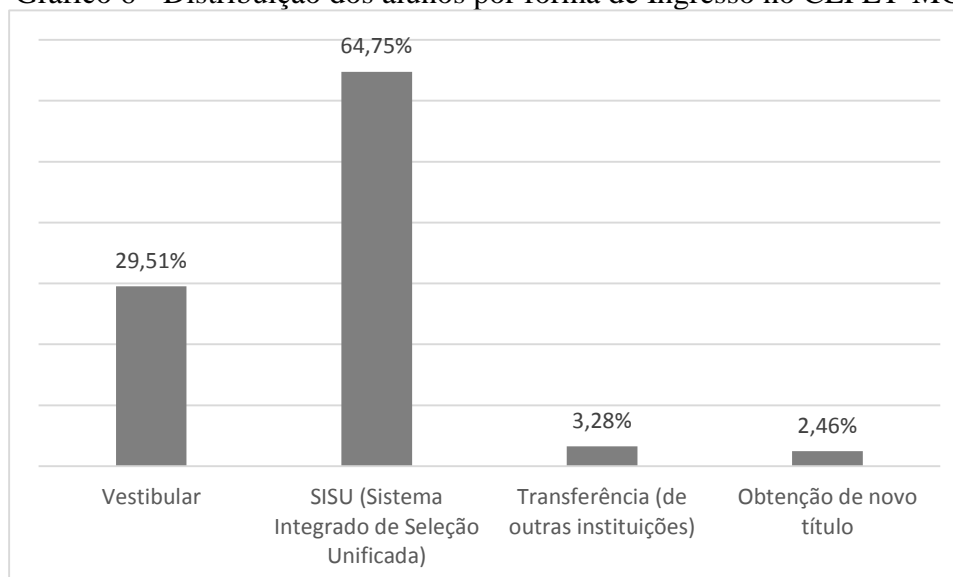


Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

7) Forma de ingresso no CEFET-MG

No curso de Química Tecnológica de Belo Horizonte, 79 alunos (64,75%) ingressaram na Instituição por meio do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada) e 36 (29,51%) através de "Vestibular".

Gráfico 6 - Distribuição dos alunos por forma de Ingresso no CEFET-MG

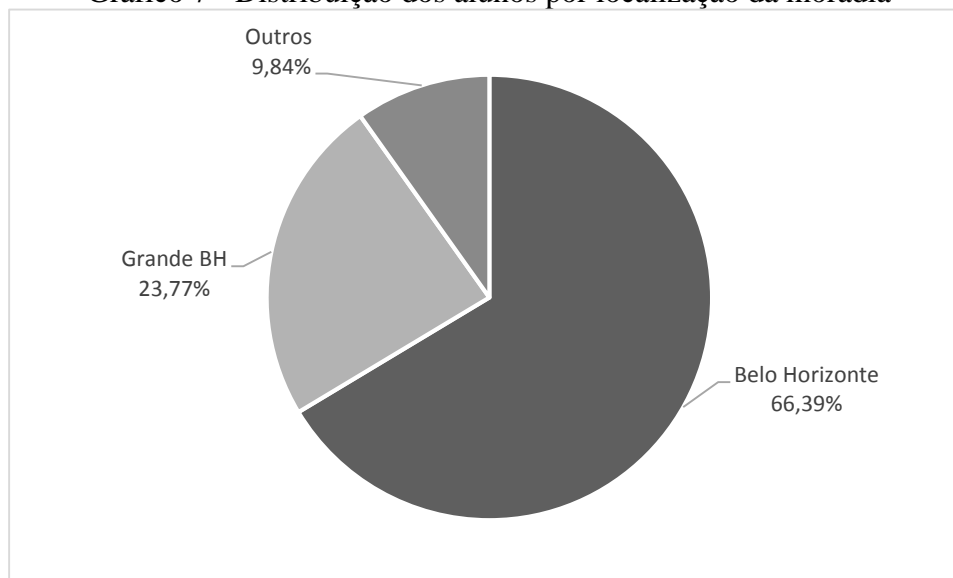


Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

8) Local de residência

Quanto à localização da moradia, 66,39% dos alunos do curso de Química Tecnológica residem na cidade de Belo Horizonte e 23,77% na “Grande BH” e demais municípios.

Gráfico 7 - Distribuição dos alunos por localização da moradia



Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

9) Mudança de cidade para estudar no CEFET-MG

A maioria dos alunos do curso de Química Tecnológica responderam que não mudaram de cidade para estudar no CEFET-MG (89,34%). Aqueles alunos que declararam ter se mudado, vieram das cidades listadas no Quadro 1.

Quadro 1– Cidade de origem dos alunos do CEFET – MG

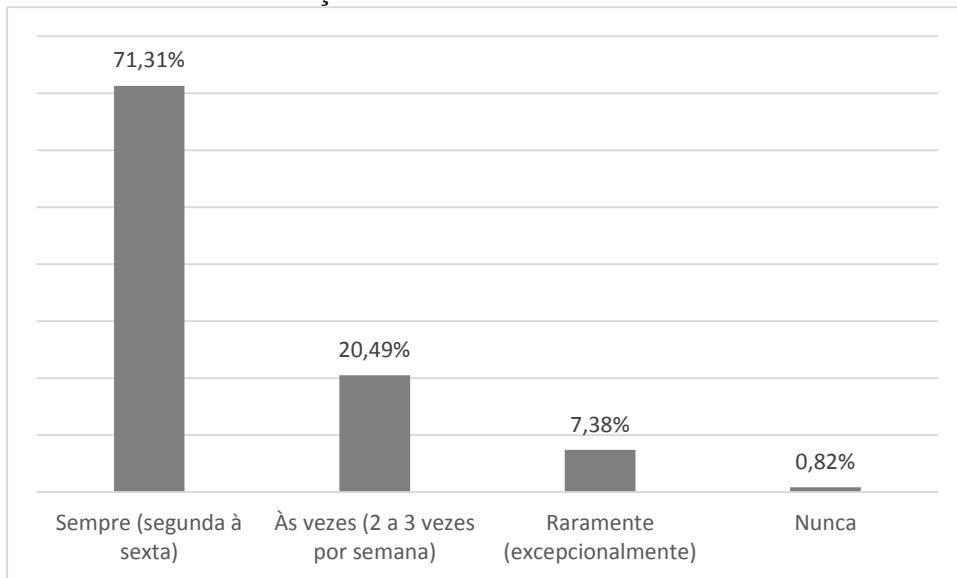
Barão de Cocais/MG
Caetanópolis/MG
Janaúba/MG
Jequitinhonha/MG
Lagoa Santa/MG
Nova Lima/MG
Pedro Leopoldo/MG
Santa Luzia/MG
Vespasiano/MG

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

10) Uso do restaurante estudantil

Com relação ao uso do restaurante estudantil, a maioria dos alunos do curso de Química Tecnológica responderam que usam “Sempre (segunda à sexta)” (71,31%). Apenas 0,82% dos respondentes “Nunca” utilizam o restaurante estudantil.

Gráfico 8 - Distribuição dos alunos no uso do restaurante estudantil



Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

11) Participação do aluno em Programas Sociais do CEFET-MG³

Com relação aos Programas Sociais oferecidos pelo CEFET-MG, 15 alunos (12,30%) do curso de Química Tecnológica são assistidos por esses benefícios.

Dentre as bolsas distribuídas aos 24 alunos do curso de Química Tecnológica que se beneficiam dos Programas Sociais do CEFET-MG⁴, 1 é na modalidade "Bolsa Alimentação", 13 na modalidade "Bolsa Permanência" e 2 na modalidade "Bolsa de Complementação Educacional".

³ O aluno respondente pode optar por mais de uma opção, o que significa que ele pode ser assistido por mais de um programa social.

⁴ Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos alunos do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares. Programa de Alimentação Escolar tem por objetivo contribuir para a permanência do aluno no curso e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade, balanceada, variada e subsidiada. Programa de Complementação Educacional (PCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos alunos do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O aluno deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do aluno no programa é de no máximo dois anos.

12) Situação da matrícula

De acordo com os resultados da Tabela 1, se sobressai com o maior percentual (40,2%), os alunos que se declararam estar matriculados “Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores”. Outras situações que ficam evidenciadas são as dos alunos que responderam estar matriculados “Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso” (31,1%).

Tabela 1 – Situação da matrícula no semestre

Situação da Matrícula	Quantidade	Percentual
Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso	38	31,1%
Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores	49	40,2%
Em alguma(s) disciplina(s) do período regular para a turma de ingresso, porém sem matrícula em disciplina de períodos anteriores	6	4,9%
Somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso	26	21,3%
Trancada para intercâmbio estudantil - interno ou externo	2	1,6%
Trancada por outros motivos previstos nas normas acadêmicas da graduação	1	0,8%
Total	122	100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

13) Principal razão para a opção pelo curso no CEFET-MG

De acordo com os resultados da Tabela 2, a maioria dos alunos (84,4%) optou pelo curso do CEFET-MG porque a Instituição oferta "Ensino gratuito e de qualidade". As demais razões obtiveram percentuais variando de 1,6% a 6,6%.

Tabela 2 - Opção pelo curso no CEFET-MG

Opção pelo curso no CEFET-MG	Quantidade	Percentual
Ensino gratuito e de qualidade	103	84,4%
Perspectiva tecnológica da formação	6	4,9%
Relação do curso com as demandas locais e/ou mundiais	2	1,6%
Ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular/SISU	3	2,5%
Possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica	8	6,6%
Total	122	100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

14) Forma como soluciona as dúvidas

De acordo com os resultados da Tabela 3, a maioria dos alunos (71,3%) soluciona suas dúvidas “Buscando orientação com o coordenador do curso”. Também se destacam os itens, “Conversando com colegas do curso” (49,2%) e “Buscando orientação com os professores” (45,1%).

Tabela 3– Forma como soluciona as dúvidas

Forma como soluciona as dúvidas	Quantidade	Percentual
Buscando informações nos canais de comunicação do CEFET-MG	27	22,1%
Consultando o Guia Acadêmico e/ou Normas Acadêmicas da Graduação	15	12,3%
Buscando orientação com o coordenador do curso	87	71,3%
Buscando orientação com os professores	55	45,1%
Buscando apoio pedagógico com a Coordenação Pedagógica	8	6,6%
Buscando apoio psicossocial com a Coordenação de Política Estudantil	4	3,3%
Conversando com colegas do curso	60	49,2%
Outros	1	0,8%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

15) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

Conforme os resultados apresentados na Tabela 4, receberam maiores e iguais percentuais do conceito “Desconheço”, os seguintes aspectos específicos do curso: “Adequação da formação profissional” (2,5%), “Integração entre disciplinas teóricas e práticas” (2,5%) “Relacionamento com os servidores administrativos” (2,5%) e “Infraestrutura e apoio do curso” (2,5%).

Tabela 4 - Aspectos específicos do curso

Aspectos Específicos	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Atendimento às expectativas	1 0,8%	3 2,5%	3 2,5%	54 44,3%	61 50,0%	0 0,0%	122 100,0%
Adequação dos horários	5 4,1%	13 10,7%	30 24,6%	40 32,8%	33 27,0%	1 0,8%	122 100,0%
Adequação da formação profissional	1 0,8%	4 3,3%	10 8,2%	47 38,5%	57 46,7%	3 2,5%	122 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	1 0,8%	3 2,5%	7 5,7%	62 50,8%	47 38,5%	2 1,6%	122 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	1 0,8%	1 0,8%	6 4,9%	52 42,6%	59 48,4%	3 2,5%	122 100,0%
Comunicação com os alunos	2 1,6%	8 6,6%	13 10,7%	59 48,4%	38 31,1%	2 1,6%	122 100,0%
Relacionamento com os professores	1 0,8%	1 0,8%	12 9,8%	52 42,6%	55 45,1%	1 0,8%	122 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	2 1,6%	4 3,3%	5 4,1%	52 42,6%	56 45,9%	3 2,5%	122 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	2 1,6%	5 4,1%	20 16,4%	59 48,4%	33 27,0%	3 2,5%	122 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

Na Tabela 5, em que os resultados dos "Aspectos específicos do curso" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que os conceitos mais utilizados para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foram o “Bom” e “Muito Bom”.

Tabela 5 - Aspectos específicos do curso, sem o conceito “Desconheço”

Aspectos Específicos	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Atendimento às expectativas	1 0,8%	3 2,5%	3 2,5%	54 44,3%	61 50,0%	122 100,0%
Adequação dos horários	5 4,1%	13 10,7%	30 24,8%	40 33,1%	33 27,3%	121 100,0%
Adequação da formação profissional	1 0,8%	4 3,4%	10 8,4%	47 39,5%	57 47,9%	119 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	1 0,8%	3 2,5%	7 5,8%	62 51,7%	47 39,2%	120 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	1 0,8%	1 0,8%	6 5,0%	52 43,7%	59 49,6%	119 100,0%
Comunicação com os alunos	2 1,7%	8 6,7%	13 10,8%	59 49,2%	38 31,7%	120 100,0%
Relacionamento com os professores	1 0,8%	1 0,8%	12 9,9%	52 43,0%	55 45,5%	121 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	2 1,7%	4 3,4%	5 4,2%	52 43,7%	56 47,1%	119 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	2 1,7%	5 4,2%	20 16,8%	59 49,6%	33 27,7%	119 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

O aspecto mais bem avaliado, com o maior percentual de conceito “Muito Bom”, é o “Atendimento às expectativas” (50,0%), seguido pelo “Integração entre disciplinas teóricas e práticas” (49,6%).

O aspecto que recebeu o maior percentual de conceito “Ruim” foi “Adequação dos horários” (10,7%).

16) Opressão no CEFET-MG

De acordo com a Tabela 6, os alunos do curso de Química Tecnológica declaram sofrer uma maior de opressão por parte dos professores (10,7%).

Tabela 6 – Opressão sofrida no CEFET-MG

Sofreu algum tipo de opressão (assédio moral/bullying)	Quantidade	Percentual
Por parte de alunos	12	9,8%
Por parte de professores	13	10,7%
Por parte de técnicos administrativo	2	1,6%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

Na Tabela 7, onde foi classificada a natureza da opressão sofrida, é possível notar que o maior percentual foi “Discriminação devido ao baixo rendimento escolar” (9,0%).

Tabela 7 – Natureza da opressão sofrida no CEFET-MG

Natureza da opressão	Quantidade	Percentual
Discriminação de gênero	1	0,8%
Discriminação por orientação sexual	1	0,8%
Discriminação devido a características físicas	2	1,6%
Discriminação de classe socioeconômica	3	2,5%
Discriminação por crenças políticas	2	1,6%
Discriminação por crenças religiosas	2	1,6%
Discriminação devido ao baixo rendimento escolar	11	9,0%
Constrangimentos de conotação sexual	1	0,8%
Outros	5	4,1%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

17) Participação dos alunos nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

As atividades com maior participação atual dos alunos são: “Projeto de pesquisa/Iniciação Científica” (26,2%), “Usuário de monitoria” (23,8%), “Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição” (16,4%) e “Semana de Ciência e Tecnologia” (23,0%).

É importante salientar uma tendência natural de que as atividades, tais como, “Órgãos Colegiados”, “Comissões” e “Órgãos de Representação Estudantil” apresentem índices baixos de participação dos alunos em decorrência do número limitado de assentos destinados à representação discente. Estes assentos visam a garantir a participação significativa dos alunos nestes órgãos, tendo sido calculados em proporção ao universo de alunos de graduação do CEFET-MG.

Além disso, a baixa participação dos alunos nas outras atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG, se justifica pela razão de serem disponibilizadas poucas vagas aos alunos, pois, envolve a destinação de recursos, sendo que a participação na maioria dessas atividades fica comprometida pela política econômica do país, bem como, pelas prioridades das políticas públicas para o ensino e da gestão escolar.

Tabela 8 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

Participação nas atividades do CEFET	Participação			Total
	Participa	Não Participa	Já Participou	
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	32 26,2%	62 50,8%	28 23,0%	122 100,0%
PET (Programa de Educação Tutorial)	1 0,8%	121 99,2%	0 0,0%	122 100,0%
Projetos/atividades de extensão	2 1,6%	111 91,0%	9 7,4%	122 100,0%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	5 4,1%	116 95,1%	1 0,8%	122 100,0%
Monitor de disciplinas da graduação	3 2,5%	82 67,2%	37 30,3%	122 100,0%
Usuário de monitoria	29 23,8%	36 29,5%	57 46,7%	122 100,0%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	20 16,4%	75 61,5%	27 22,1%	122 100,0%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	3 2,5%	118 96,7%	1 0,8%	122 100,0%
Intercâmbios (âmbito internacional)	8 6,6%	112 91,8%	2 1,6%	122 100,0%
Semana de Ciência e Tecnologia	28 23,0%	32 26,2%	62 50,8%	122 100,0%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	12 9,8%	81 66,4%	29 23,8%	122 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

18) Atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG que gostaria de participar

De acordo com a tabela 9, dentre as atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG os alunos de Química Tecnológica gostariam de participar: “Projeto de pesquisa/Iniciação Científica” (44,3%) e “Intercâmbios (âmbito internacional)” (60,7%).

Tabela 9 – Atividades extraclasse que gostaria de participar

Atividades extraclasse que gostaria de participar	Quantidade	Percentual
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	54	44,3%
PET (Programa de Educação Tutorial)	6	4,9%
Projetos/atividades de extensão	41	33,6%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	2	1,6%
Monitor de disciplinas da graduação	35	28,7%
Usuário de monitoria	4	3,3%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	15	12,3%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	25	20,5%
Intercâmbios (âmbito internacional)	74	60,7%
Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)	21	17,2%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	39	32,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

Quanto as razões dos alunos não participarem dessas atividades que gostariam, destaca-se, com um maior percentual a opção “Alta demanda e baixa oferta de vagas” (28,7%). Vale ressaltar também as “Dificuldades de comunicação interna para obter as informações” (19,7%) e “Falta de disponibilidade de tempo” (15,6%).

Tabela 10 – Razão de não participar das atividades extraclasse

Razão de não participar das atividades extraclasse	Quantidade	Percentual
Falta de disponibilidade de tempo	19	15,6%
Incompatibilidade com a grade de horário do curso	9	7,4%
Dificuldade em obter dos professores do curso a liberação das aulas para participar	0	0,0%
Alta demanda e baixa oferta de vagas	35	28,7%
Dificuldades de comunicação interna para obter as informações	24	19,7%
Ausência dos pré-requisitos exigidos para a participação	12	9,8%
Outros	6	4,9%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

19) Avaliação da Coordenação de Curso pelos alunos

Conforme os resultados apresentados na Tabela 11, recebeu o maior percentual do conceito “Desconheço”, por parte dos respondentes que avaliaram a coordenação de curso, o item: “Atuação, como mediador, em situações de conflito” (9,0%).

Tabela 11 - Avaliação da coordenação de curso

Avaliação da coordenação	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas	1 0,8%	0 0,0%	2 1,6%	25 20,5%	93 76,2%	1 0,8%	122 100,0%
Incentivo aos alunos para participarem de atividades	2 1,6%	2 1,6%	20 16,4%	32 26,2%	65 53,3%	1 0,8%	122 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso	1 0,8%	0 0,0%	2 1,6%	26 21,3%	90 73,8%	3 2,5%	122 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	1 0,8%	2 1,6%	9 7,4%	26 21,3%	73 59,8%	11 9,0%	122 100,0%
Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso	1 0,8%	1 0,8%	9 7,4%	22 18,0%	88 72,1%	1 0,8%	122 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

Os resultados da Tabela 12 indicam que a maior parte dos alunos atribuiu o conceito “Muito Bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

O item “Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas” obteve o maior percentual de conceito “Muito Bom” (76,9%), seguido pelo item “Disponibilidade de horário na coordenação do curso” (75,6%).

O item que recebeu o maior percentual de conceito “Regular” na avaliação dos alunos sobre a Coordenação do Curso foi: “Incentivo aos alunos para participarem de atividades” (16,5%).

Tabela 12 - Avaliação da coordenação de curso, sem o conceito “Desconheço”

Avaliação da coordenação	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas	1 0,8%	0 0,0%	2 1,7%	25 20,7%	93 76,9%	121 100,0%
Incentivo aos alunos para participarem de atividades	2 1,7%	2 1,7%	20 16,5%	32 26,4%	65 53,7%	121 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso	1 0,8%	0 0,0%	2 1,7%	26 21,8%	90 75,6%	119 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	1 0,9%	2 1,8%	9 8,1%	26 23,4%	73 65,8%	111 100,0%
Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso	1 0,8%	1 0,8%	9 7,4%	22 18,2%	88 72,7%	121 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

20) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Conforme os resultados apresentados na Tabela 13, receberam maiores percentuais do conceito “Desconheço”, os seguintes setores administrativos e de apoio do CEFET-MG: Coordenação de Política Estudantil (35,2%), Coordenação Pedagógica (41,0%), Divisão de Saúde (33,6%), Secretaria de Comunicação Social (54,1%), Secretaria de Relações Internacionais (45,1%) e Setor de Protocolo (44,3%).

Tabela 13 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Avaliação dos setores administrativos	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Diretoria do Campus	2 1,6%	2 1,6%	9 7,4%	50 41,0%	28 23,0%	31 25,4%	122 100,0%
Biblioteca	0 0,0%	1 0,8%	5 4,1%	53 43,4%	63 51,6%	0 0,0%	122 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	0 0,0%	2 1,6%	12 9,8%	34 27,9%	31 25,4%	43 35,2%	122 100,0%
Coordenação Pedagógica	0 0,0%	1 0,8%	6 4,9%	31 25,4%	34 27,9%	50 41,0%	122 100,0%
Divisão de Saúde	0 0,0%	0 0,0%	7 5,7%	37 30,3%	37 30,3%	41 33,6%	122 100,0%
Secretaria de Comunicação Social	0 0,0%	1 0,8%	6 4,9%	28 23,0%	21 17,2%	66 54,1%	122 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	0 0,0%	0 0,0%	4 3,3%	54 44,3%	58 47,5%	6 4,9%	122 100,0%
Secretaria de Departamento	0 0,0%	0 0,0%	4 3,3%	57 46,7%	44 36,1%	17 13,9%	122 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	5 4,1%	3 2,5%	21 17,2%	50 41,0%	25 20,5%	18 14,8%	122 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais	1 0,8%	2 1,6%	8 6,6%	30 24,6%	26 21,3%	55 45,1%	122 100,0%
Setor de Estágio	14 11,5%	8 6,6%	16 13,1%	35 28,7%	16 13,1%	33 27,0%	122 100,0%
Setor de Protocolo	4 3,3%	0 0,0%	15 12,3%	30 24,6%	19 15,6%	54 44,3%	122 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

Na Tabela 14, em que os resultados da "Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que o conceito mais utilizado para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foi o "Bom".

Tabela 14 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG, sem o conceito "Desconhecido"

Avaliação dos setores administrativos	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Diretoria do Campus	2 2,2%	2 2,2%	9 9,9%	50 54,9%	28 30,8%	91 100,0%
Biblioteca	0 0,0%	1 0,8%	5 4,1%	53 43,4%	63 51,6%	122 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	0 0,0%	2 2,5%	12 15,2%	34 43,0%	31 39,2%	79 100,0%
Coordenação Pedagógica	0 0,0%	1 1,4%	6 8,3%	31 43,1%	34 47,2%	72 100,0%
Divisão de Saúde	0 0,0%	0 0,0%	7 8,6%	37 45,7%	37 45,7%	81 100,0%
Secretaria de Comunicação Social	0 0,0%	1 1,8%	6 10,7%	28 50,0%	21 37,5%	56 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	0 0,0%	0 0,0%	4 3,4%	54 46,6%	58 50,0%	116 100,0%
Secretaria de Departamento	0 0,0%	0 0,0%	4 3,8%	57 54,3%	44 41,9%	105 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	5 4,8%	3 2,9%	21 20,2%	50 48,1%	25 24,0%	104 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais	1 1,5%	2 3,0%	8 11,9%	30 44,8%	26 38,8%	67 100,0%
Setor de Estágio	14 15,7%	8 9,0%	16 18,0%	35 39,3%	16 18,0%	89 100,0%
Setor de Protocolo	4 5,9%	0 0,0%	15 22,1%	30 44,1%	19 27,9%	68 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

O setor mais bem avaliado, com o maior percentual de conceito "Muito Bom", é a Biblioteca (51,6%), seguido pela Secretaria de Coordenação de Curso (50,0%).

O setor administrativo que apresentou o maior percentual do conceito "Regular" foi o "Setor de Protocolo" (15,7%).

21) Avaliação da infraestrutura da Unidade na qual o aluno frequenta

Os resultados da Tabela 15 mostram que o conceito “Inexistente” quase não foi utilizado para avaliar a infraestrutura do Campus I.

Tabela 15 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito							Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	Desconheço	
Manutenção geral do Campus	1 0,8%	3 2,5%	15 12,3%	58 47,5%	44 36,1%	1 0,8%	0 0,0%	122 100,0%
Estacionamento	12 9,8%	7 5,7%	19 15,6%	38 31,1%	15 12,3%	11 9,0%	20 16,4%	122 100,0%
Cantina	10 8,2%	10 8,2%	24 19,7%	46 37,7%	30 24,6%	1 0,8%	1 0,8%	122 100,0%
Restaurante estudantil	0 0,0%	0 0,0%	2 1,6%	51 41,8%	68 55,7%	1 0,8%	0 0,0%	122 100,0%
Auditório	1 0,8%	3 2,5%	11 9,0%	52 42,6%	54 44,3%	1 0,8%	0 0,0%	122 100,0%
Serviços gráficos/xerox	6 4,9%	5 4,1%	22 18,0%	55 45,1%	33 27,0%	1 0,8%	0 0,0%	122 100,0%
Banheiros	6 4,9%	10 8,2%	42 34,4%	44 36,1%	19 15,6%	1 0,8%	0 0,0%	122 100,0%
Segurança	7 5,7%	10 8,2%	18 14,8%	54 44,3%	31 25,4%	1 0,8%	1 0,8%	122 100,0%
Iluminação da sala de aula	2 1,6%	5 4,1%	26 21,3%	57 46,7%	31 25,4%	1 0,8%	0 0,0%	122 100,0%
Ventilação das salas de aula	13 10,7%	14 11,5%	30 24,6%	48 39,3%	16 13,1%	1 0,8%	0 0,0%	122 100,0%

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito							Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	Desconheço	
Mobiliário das salas de aula	3 2,5%	6 4,9%	20 16,4%	67 54,9%	24 19,7%	2 1,6%	0 0,0%	122 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	1 0,8%	9 7,4%	20 16,4%	66 54,1%	25 20,5%	1 0,8%	0 0,0%	122 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	1 0,8%	2 1,6%	22 18,0%	51 41,8%	44 36,1%	2 1,6%	0 0,0%	122 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	0 0,0%	5 4,1%	8 6,6%	44 36,1%	61 50,0%	4 3,3%	0 0,0%	122 100,0%
Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos	10 8,2%	13 10,7%	17 13,9%	28 23,0%	20 16,4%	11 9,0%	23 18,9%	122 100,0%
Iluminação dos laboratórios do curso	0 0,0%	4 3,3%	20 16,4%	56 45,9%	39 32,0%	3 2,5%	0 0,0%	122 100,0%
Ventilação dos laboratórios do curso	5 4,1%	14 11,5%	28 23,0%	46 37,7%	27 22,1%	2 1,6%	0 0,0%	122 100,0%
Mobiliário dos laboratórios do curso	3 2,5%	10 8,2%	30 24,6%	54 44,3%	24 19,7%	1 0,8%	0 0,0%	122 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.	6 4,9%	20 16,4%	37 30,3%	41 33,6%	17 13,9%	1 0,8%	0 0,0%	122 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	4 3,3%	18 14,8%	27 22,1%	48 39,3%	24 19,7%	1 0,8%	0 0,0%	122 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

Na Tabela 16, em que os resultados da "Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG" são apresentados desprezando-se os conceitos "Desconheço" e "Inexistente", pode-se observar que a maior parte dos alunos atribui o conceito "Bom" para avaliar a infraestrutura do Campus I.

Tabela 16 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG, sem os conceitos "Desconheço" e "Inexistente"

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Manutenção geral do Campus	1 0,8%	3 2,5%	15 12,4%	58 47,9%	36,4 36,4%	121 100,0%
Estacionamento	12 13,2%	7 7,7%	19 20,9%	38 41,8%	15 16,5%	91 100,0%
Cantina	10 8,3%	10 8,3%	24 20,0%	46 38,3%	30 25,0%	120 100,0%
Restaurante estudantil	0 0,0%	0 0,0%	2 1,7%	51 42,1%	68 56,2%	121 100,0%
Auditório	1 0,8%	3 2,5%	11 9,1%	52 43,0%	54 44,6%	121 100,0%
Serviços gráficos/ xerox	6 5,0%	5 4,1%	22 18,2%	55 45,5%	33 27,3%	121 100,0%
Banheiros	6 5,0%	10 8,3%	42 34,7%	44 36,4%	19 15,7%	121 100,0%
Segurança	7 5,8%	10 8,3%	18 15,0%	54 45,0%	31 25,8%	120 100,0%
Iluminação da sala de aula	2 1,7%	5 4,1%	26 21,5%	57 47,1%	31 25,6%	121 100,0%
Ventilação das salas de aula	13 10,7%	14 11,6%	30 24,8%	48 39,7%	16 13,2%	121 100,0%

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Mobiliário das salas de aula	3 2,5%	6 5,0%	20 16,7%	67 55,8%	24 20,0%	120 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	1 0,8%	9 7,4%	20 16,5%	66 54,5%	25 20,7%	121 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	1 0,8%	2 1,7%	22 18,3%	51 42,5%	44 36,7%	120 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	0 0,0%	5 4,2%	8 6,8%	44 37,3%	61 51,7%	118 100,0%
Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos	10 11,4%	13 14,8%	17 19,3%	28 31,8%	20 22,7%	88 100,0%
Iluminação dos laboratórios do curso	0 0,0%	4 3,4%	20 16,8%	56 47,1%	39 32,8%	119 100,0%
Ventilação dos laboratórios do curso	5 4,2%	14 11,7%	28 23,3%	46 38,3%	27 22,5%	120 100,0%
Mobiliário dos laboratórios do curso	3 2,5%	10 8,3%	30 24,8%	54 44,6%	24 19,8%	121 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.	6 5,0%	20 16,5%	37 30,6%	41 33,9%	17 14,0%	121 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	4 3,3%	18 14,9%	27 22,3%	48 39,7%	24 19,8%	121 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Química Tecnológica - BH - 2º semestre de 2018

Os itens mais bem avaliados e que alcançaram os maiores percentuais do conceito “Muito Bom” são: “Manutenção geral do Campus” (36,4%), “Restaurante estudantil” (56,22%), “Auditório” (44,6%) e “Espaço da biblioteca para estudo” (51,7%).

Com relação ao conceito “Muito Ruim”, é possível notar que os maiores percentuais foram atribuídos aos itens: “Estacionamento” (13,2%), “Ventilação das salas de aula” (10,7%) e “Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos” (11,4%).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste caderno, obtidos por meio da avaliação dos alunos do curso de Química Tecnológica de Belo Horizonte, apresentam informações relevantes que podem contribuir para a construção de um perfil geral do aluno do curso e também orientar as ações pedagógicas e administrativas do CEFET-MG.

É importante ressaltar que essa avaliação ocorreu no segundo semestre de 2018, sendo que não é possível descartar, em relação ao momento atual, a existência de algum dado desatualizado ou incongruente em razão das próprias limitações do instrumento de avaliação e do dinamismo do processo histórico da Instituição. No entanto, isso não invalida a importância dos desafios e as necessidades de avanços que se colocam para a gestão atual com base numa leitura mais apurada do discurso do aluno.

Além disso, embora o CEFET-MG seja uma única Instituição, constituída de várias Unidades que tem suas particularidades (sociais, econômicas, regionais, históricas, culturais, entre outras), foi utilizado um instrumento de avaliação padrão para toda a Instituição. Sendo assim, é fundamental uma análise crítica e contextualizada dos resultados presentes neste caderno para evitar uma visão distorcida da realidade da Unidade.

Feitas essas considerações iniciais, os principais resultados do questionário de avaliação dos alunos de Química Tecnológica de Belo Horizonte, segundo semestre de 2018, serão apresentados a seguir.

Nas questões de 01 a 14, que identificam o perfil dos alunos, evidenciou-se o predomínio de:

- Gênero feminino;
- Classificação racial parda;
- Faixa etária de 18 a 22 anos;
- Origem escolar relativa à rede particular tradicional;
- Situação de "Dedicação exclusiva aos estudos";
- Forma de ingresso por meio do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada);
- Residentes na cidade de Belo Horizonte;
- Uso frequente (segunda a sexta) do restaurante estudantil;
- Matriculados na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores.

Destacam-se, nas questões de 15 a 21 os seguintes aspectos na avaliação dos alunos:

- A opção pelo CEFET-MG justifica-se, majoritariamente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade;
- Os aspectos específicos do curso obtiveram avaliação predominantemente positiva no semestre citado;
- Observa-se maior participação dos alunos nas seguintes atividades promovidas pelo CEFET-MG: “Projeto de pesquisa/Iniciação Científica”, “Usuário de monitoria”, “Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição” e “Semana de Ciência e Tecnologia”;
- As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso receberam avaliação positiva;
- Os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG também foram avaliados positivamente, especialmente a “Biblioteca” e “Secretaria de Coordenação de Curso”;
- Os setores que obtiveram maiores percentuais de “Desconheço” foram: Coordenação de Política Estudantil, Coordenação Pedagógica, Divisão de Saúde, Secretaria de Comunicação Social, Secretaria de Relações Internacionais e Setor de Protocolo;
- Os itens referentes à infraestrutura da Unidade que receberam avaliação positiva foram: “Manutenção geral do Campus”, “Restaurante estudantil”, “Auditório” e “Espaço da biblioteca para estudo”.